

## AGENDA

### ● **Temer o ensino médio**

O presidente Michel Temer comanda cerimônia de sanção da Lei do Novo Ensino Médio, no Palácio do Planalto.

### ● **Meirelles recebe senador**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reunião com o senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE).

### ● **Prévias do PIB**

O Banco Central divulga o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) de dezembro, enquanto a FGV revela o Monitor do PIB de fevereiro.

### ● **Prisma Fiscal**

O Ministério da Fazenda publica o boletim Prisma Fiscal de fevereiro.

### ● **Emprego na indústria**

A Fiesp revela o Índice de Nível de Emprego referente a janeiro.

### ● **Consumo das famílias**

A Confederação Nacional do Comércio apresenta os resultados de fevereiro da Intenção de Consumo das Famílias (ICF).

### ● **Balanço do BB**

O Banco do Brasil divulga os resultados financeiros do 4º trimestre do ano passado.

## Bolsa dispara, dólar cai, mas economia real ainda patina

A Bovespa fechou ontem em alta de 1,89%, aos 67.975,58 pontos, o maior patamar desde março de 2012. Já o dólar à vista caiu 1,08%, a R\$ 3,0605, o menor valor desde junho de 2015. Em um ano, a Bolsa acumula ganhos de quase 70%. No caso da moeda americana, a queda da cotação está ligada à expectativa de entrada de capitais estrangeiros. Analistas veem, no entanto, uma desconexão entre a euforia do mercado e a economia real, na qual indicadores como desemprego e endividamento ainda preocupam. "As indicações são de que a economia não está brilhante, mas é possível que comecemos uma recuperação em 2017. Saímos de um degrau muito ruim para outro menos pior", disse Alexandre Schwartsman, ex-diretor do Banco Central. "Vivemos uma exuberância irracional. Estamos no terceiro ano de recessão, o crescimento em 2017 deverá ser medíocre e pode levar mais quatro ou cinco anos para voltarmos ao PIB de 2013", afirmou José Luis Oreiro, professor da UFRJ.

## Mãe vai à Justiça para obrigar filho a fazer tratamento

A professora Edina Maria Alves Borges, de 55 anos, entrou na Justiça para obrigar o filho, José Humberto Pires de Campos Filho, de 22, a se submeter a sessões de hemodiálise. "Ele decidiu morrer e acha que é um direito. Como mãe, só quero que ele lute pela vida dele", diz Edina, que mora com o filho em Trindade (GO). Em 2015, quando vivia com o pai em Boston, nos Estados Unidos, ele foi diagnosticado com uma doença que impede o funcionamento dos rins. José Humberto nunca quis fazer o tratamento. "Se não vou viver feliz, prefiro morrer", afirma. Na Justiça, Edina conseguiu interditar parcialmente o filho, que agora comparece às sessões por ser obrigado por uma liminar. Ainda assim, ele já conversou com um advogado nomeado para o caso para tentar reverter a decisão obtida pela mãe.

## FGTS vai financiar imóvel de até R\$ 1,5 milhão, diz Meirelles

O ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, confirmou na noite de ontem que o governo vai aumentar para R\$ 1,5 milhão o teto do valor do imóvel que pode ser financiado com os recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). "A classe média vai ser extremamente beneficiada (pela medida)", disse o ministro, em entrevista à GloboNews. Meirelles não informou quando o novo limite passará a valer. Atualmente, em São Paulo, o teto está em R\$ 950 mil. O ministro informou ainda que a venda de terras para estrangeiros será liberada "nos próximos 30 dias".



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## MANCHETES DO DIA

### O Estado de S.Paulo (SP)

Bolsa dispara, dólar cai, mas economia real ainda patina

### Folha de S.Paulo (SP)

Risco de calote do país e dólar recuam para o nível pré-crise

### Valor Econômico (SP)

Otimismo derruba o dólar e volta pressão por Reintegra

### O Globo (RJ)

Maioria das ações contra quem tem foro prescreve

### Zero Hora (RS)

Crise faz bombeiros fecharem quartéis

### Gazeta do Povo (PR)

Fraude "grosseira" desvia R\$ 7,3 milhões de pesquisas da UFPR

### Diário Catarinense (SC)

Greve na Capital completa um mês sem perspectiva de solução

### Jornal do Commercio (PE)

Caixa facilita transação do FGTS

### The New York Times (EUA)

Trump, em encontro com Netanyahu, se afasta de Estado palestino

### The Wall Street Journal (EUA)

Agentes de inteligência mantêm Trump no escuro, em sinal de desconfiança

### Financial Times (RU)

Demanda por descontos em tarifas põe viabilidade de usinas nucleares em dúvida

### El País (ESP)

Trump acusa inteligência dos EUA de fabricar conexão com a Rússia



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





## ECONOMIA

## Governo tenta criar agenda de medidas populares

A queda na avaliação da gestão **Michel Temer** - que tem aprovação de apenas 10,3% da população, segundo pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) divulgada ontem - aumentou a pressão no governo para que a equipe econômica adote medidas populares para tentar reverter o quadro. Coube ao ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, trabalhar em uma agenda com o propósito principal de elevar a popularidade do presidente. Depois da liberação das contas inativas do FGTS, Padilha quer ampliar o grupo de contribuintes isentos do Imposto de Renda da Pessoa Física. A medida já está sendo estudada pela Receita Federal. Se houver folga no Orçamento, poderá ser adotada ainda em 2017, já que para reduzir o tributo não é preciso esperar a virada do ano. Também está sendo avaliado o reajuste dos benefícios do Bolsa Família. A questão mais delicada é afinar as pretensões do núcleo político do governo com os compromissos fiscais da equipe econômica.



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

## Câmara aprova repatriação sem parentes de políticos

A Câmara aprovou na noite de ontem o projeto de lei que cria um novo prazo para adesão ao programa de repatriação de recursos mantidos ilegalmente no exterior. Durante a análise da proposta, deputados aprovaram emendas do PCdoB e do PPS proibindo parentes de políticos até 2º grau de aderirem ao programa. A proposta inicial, aprovada pelo Senado, não tinha nenhuma proibição explícita à participação de parentes de políticos. O projeto agora deve voltar para análise do Senado. A segunda fase do programa está prevista para durar 120 dias, que começarão a contar 30 dias após a sanção presidencial do projeto.

## Setor de serviços teve 2º ano seguido de perdas em 2016

A recessão fez o setor de serviços registrar o segundo ano consecutivo de perdas. A atividade no segmento recuou 5% em 2016, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgados ontem pelo IBGE. A retração atingiu todas as atividades analisadas. "Podemos dizer que não foi um ano favorável para o setor de serviços, acompanhando comércio, indústria, a economia em geral", resumiu Roberto Saldanha, analista do IBGE.

## MERCADO FINANCEIRO

### Dólar cai a R\$ 3,06 e Bolsa se aproxima dos 68 mil pontos

A combinação de cenário doméstico positivo com apetite ao risco no exterior orientou os negócios internos ontem. O bom humor local, que já havia sido renovado logo cedo com a percepção de acomodação no campo político e a notícia de perda de força da inflação, foi ampliado à tarde, em meio ao avanço na tramitação de uma nova etapa do programa de repatriação de recursos no Congresso e do aumento do interesse dos estrangeiros pelo País. Nesse ambiente, o dólar à vista chegou a recuar a R\$ 3,05, na mínima do dia, e fechou a R\$ 3,0605 (-1,08%). O dólar futuro para março fechou em baixa de 0,99%, aos R\$ 3,0650. Foi a quarta queda consecutiva da moeda americana, que chegou à menor cotação desde junho de 2015. Os juros futuros acompanharam o movimento, tendo, porém, a queda limitada pelo avanço dos rendimentos dos Treasuries. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 terminou com taxa de 10,625%, de 10,650% no ajuste anterior. O DI para janeiro de 2021 fechou estável, em 10,25%. Já a Bovespa rompeu a resistência dos 68 mil pontos no intraday, na máxima, e encerrou aos 67.975,58 pontos, com alta de 1,89% - maior patamar registrado desde 14 de março de 2012. Em Nova York, Dow Jones avançou 0,52%, S&P 500 teve ganho de 0,50% e Nasdaq, de 0,64%.

## Gigante chinesa negocia parceria com CSN no projeto da Transnordestina

A CSN, de Benjamin Steinbruch, deu início a conversas com a chinesa China Communications Construction Company (CCCC), maior estatal de infraestrutura chinesa, para vender uma parte ou mesmo toda sua participação na Transnordestina. As conversas entre as duas companhias ainda estão no início, mas reacenderam uma discussão em Brasília, que busca uma alternativa urgente para dar prosseguimento às obras, inclusive sem a participação de Steinbruch. Apesar do esforço do governo em sinalizar que a sociedade da estatal Valec com a CSN seguirá adiante, o fato é que as possibilidades de a empresa de Steinbruch seguir no negócio são mínimas.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### BTG vai analisar carteira do Econômico

O jornal Valor Econômico informa que o BTG Pactual vai acessar informações sobre o Banco Econômico, em liquidação desde 1996, para analisar a carteira de créditos vencidos. Em dezembro, o BTG poderá retornar ao mercado de recuperação de crédito, do qual saiu em 2015 ao vender a Recovery para o Itaú. A transação tem uma cláusula que impede a volta do BTG ao mercado até o fim deste ano. Quando o prazo acabar, o banco vai montar uma nova empresa, a Enforce. É nela que os estimados R\$ 4,8 bilhões em créditos do Econômico seriam geridos.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - janeiro	0,38%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/fevereiro	0,10%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./fevereiro	0,18%
● TR pré (14/02)	0,0115%
● TBF (14/02)	0,7516%
● Ibovespa (15/02)	1,89%; vol. R\$ 22,866 bi
● Poupança Nova (16/02)	0,6939%
● CDB pré 30 dias (15/02)	0,11878/0,11951
● CDB pré 61 dias (15/02)	0,11213/0,11887
● CDI acumulado mês (15/02)	0,53%
● CDI anualizado (15/02)	12,88%
● Dólar Comercial (15/02)	R\$ 3,0595/R\$ 3,0605
● Dólar Turismo (15/02)	R\$ 3,0100/R\$ 3,2000
● Euro Turismo (15/02)	R\$ 3,1770/R\$ 3,3970
● Dólar Papel SP (15/02)	R\$ 3,1400/R\$ 3,2400

FONTE: AE DADOS

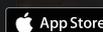
## E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



### broadcast político



## POLÍTICA

### DESTAQUES DA IMPRENSA

#### Ministra dos Direitos Humanos diz ter recebido título da ONU que não existe

A ministra dos Direitos Humanos, Luíslinda Valois, informa em seu currículo ter o "título de embaixadora da paz da ONU em 2012". A honraria, no entanto, não existe no âmbito das Nações Unidas, segundo a Folha de S.Paulo. A informação sobre o título foi divulgada pelo Palácio do Planalto quando Valois foi nomeada para o cargo, em fevereiro. A homenagem que a ministra recebeu foi, na verdade, oferecida pela ONG Federação para a Paz Universal, do reverendo Moon (1920-2012). Procurada pelo jornal, Valois afirmou, via assessoria, que a ONG "tem status consultivo especial (...) junto à ONU".

#### Jucá apresenta PEC para blindar líderes do Legislativo, mas recua

Menos de três horas após protocolar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 03/2017, que impede que membros da linha sucessória da Presidência da República sejam investigados por atos anteriores ao mandato, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) desistiu do projeto de sua tramitação na noite de ontem. A decisão foi tomada após pedido do presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE). A proposta beneficiaria diretamente os presidente do Senado e da Câmara, Eunício e Rodrigo Maia (DEM-RJ), que fazem parte da linha sucessória e são citados na Operação Lava Jato.

#### Temer estuda dar status de ministério à Segurança

O presidente Michel Temer consultou aliados sobre a ideia de dividir as atuais funções do Ministério da Justiça e dar mais poder à secretaria que cuida da área de Segurança Pública. Com a mudança, ele poderia abrigar no governo seu amigo de longa data Antônio Claudio Mariz de Oliveira, que já havia sido descartado como ministro por posições contrárias à Operação Lava Jato. Desde o afastamento do cargo de Alexandre de Moraes, indicado a uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF), Temer tem buscado um nome para assumir a pasta. Anteontem, convidou o ex-ministro do STF **Carlos Velloso**. A ideia, porém, é que o jurista faça uma espécie de "dobradinha" com outro nome mais ligado à área de Segurança. No novo arranjo, Mariz poderia comandar uma secretaria com status de ministério para cuidar da Segurança Pública. O advogado já foi secretário de Segurança e Justiça de São Paulo na década de 1990, no governo Orestes Quércia. O formato do novo ministério, porém, ainda está em estudo.



FOTO: SAMPAIO/ESTADÃO/CONTEUDO

#### STF decide, por 8 a 1, manter Eduardo Cunha na prisão

O Supremo Tribunal Federal (STF) negou ontem, por 8 votos a 1, colocar em liberdade o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ), preso há quase quatro meses em Curitiba. Na estreia no plenário da Corte como relator da Operação Lava Jato, o ministro Edson Fachin rejeitou o pedido da defesa do deputado cassado e foi seguido pela maioria. Para Fachin, o recurso usado pela defesa de Cunha não é o instrumento próprio para revogar a prisão. Além disso, o ministro negou o pedido da defesa pela concessão de um habeas corpus, pois já há um recurso pendente de análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

#### Sérgio Cabral será transferido para presídio especial em março

A Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) deve transferir em março o ex-governador do Rio Sérgio Cabral (PMDB) para um presídio em Benfica, na região norte da capital fluminense, que está sendo reformado para receber presos da Lava Jato. A unidade funcionava como Batalhão Especial Prisional, onde ficavam policiais presos e era famosa pelas mordomias concedidas aos detentos, como churrasco e bebida. Além de 17 presos da Lava Jato com nível superior, a prisão vai abrigar devedores de pensão alimentícia e outros.

## INTERNACIONAL

#### Para EUA, Estado palestino não é essencial à paz no Oriente Médio

A criação de um Estado palestino não é um elemento essencial para a solução do conflito entre Israel e Palestina, disse o presidente dos EUA, Donald Trump, ao lado do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu. Sem oferecer detalhes, ambos indicaram que darão preferência a um processo de negociação de paz que envolva países árabes da região. O abandono da "solução de dois Estados" representa uma mudança em relação à política adotada pelos EUA desde 2002. O secretário-geral da ONU, António Guterres, criticou a posição de Washington. "Não há solução alternativa (...) além da solução para o estabelecimento de dois Estados", disse.

#### Acuado, Trump volta a atacar imprensa e área de inteligência

O presidente Donald Trump atacou a imprensa novamente ao defender o ex-chefe do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, dois dias após exigir que ele renunciasse sob o argumento de perda de confiança. Segundo Trump, o general Michael Flynn foi vítima do vazamento de documentos sigilosos, o que ele classificou de um "ato criminoso". As críticas do presidente também não pouparam os setores de inteligência, acusados de alimentar a imprensa com dados confidenciais que prejudicariam sua gestão.

#### Mercosul voltará a debater sanção a governo de Maduro

Diante do recrudescimento da crise na Venezuela, os países do Mercosul estudam pressionar novamente o governo de Nicolás Maduro, agora com a aplicação da chamada cláusula democrática. Há conversas nesse sentido, mas que estão em espera diante da dúvida sobre a concordância do Uruguai, que barrou iniciativas anteriores. Essas decisões são tomadas por consenso. Desde dezembro, a Venezuela está com seus direitos de sócia suspensos por descumprir o compromisso de incorporar à sua legislação as normas adotadas pelo bloco econômico.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000  
[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)





## GERAL

## Assaltante é morto por fuzileiros navais no Rio



No segundo dia em que as Forças Armadas reforçam a segurança no Rio, um homem morreu ontem em tiroteio com fuzileiros navais na **Avenida Brasil**, uma das principais vias expressas da cidade. Com a ameaça de motim da Polícia Militar, o Estado teve reforço de 9 mil militares. Acompanhado de um comparsa, o homem havia roubado uma moto e, em seguida, se deparou com um veículo com quatro militares. A troca de tiros apavorou motoristas e passageiros de ônibus que passavam pelo local. O Exército considerou que a ação dos fuzileiros foi acertada e seguiu a regra de uso progressivo da força. Foi a primeira ocorrência que resultou em morte desde o início da vigência do decreto de Garantia da Lei e da Ordem, na terça-feira. As Forças Armadas têm autorização para ficar no Estado até o dia 22.

## Associações de PMs fazem ato em SP e pedem reajuste

Representantes de oito associações de policiais militares de São Paulo foram ontem com faixas e bandeiras até o Palácio dos Bandeirantes, sede do governo do Estado, para pedir aumento de salários para os PMs paulistas. O grupo ficou na frente do prédio enquanto uma comissão de seis representantes foi recebida pelo secretário adjunto da Casa Civil do governo Geraldo Alckmin (PSDB), Fabrício Cobra. "O secretário explicou que as solicitações estão em análise nas áreas técnicas", informou o Palácio, em nota. As associações pedem aumento salarial de 13%. O movimento vem na esteira do que acontece em outros Estados, como Rio e Espírito Santo, nos quais os PMs reivindicam melhores salários.

## Doria vai conceder parques em lotes

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), planeja conceder parques à iniciativa privada em lotes. Nesse formato, a empresa vencedora assume um parque líder, como o Ibirapuera, na zona sul, e outros periféricos. Além do Ibirapuera, são unidades principais os parques da Aclimação, na região central, Alfredo Volpi e do Povo, na zona sul, e do Carmo, na zona leste. Para cada um deles, serão separados lotes com mais cinco parques da periferia.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Filé mignon não paga imposto no Rio

Em busca de recursos para aliviar a crise financeira do Rio, uma força-tarefa do governo estadual descobriu que o filé mignon e outros cortes nobres de carne - como picanha e alcatra - têm isenção fiscal, segundo o jornal O Globo. Como a carne faz parte da cesta básica no Estado e não há especificação sobre o tipo de corte, o ICMS não é cobrado. Por causa disso, o Rio perde R\$ 100 milhões em arrecadação por ano.

## ESPORTES

## Palmeiras recebe o São Bernardo

Se os dois primeiros jogos do Palmeiras no Paulistão em nada lembraram o futebol de campeão brasileiro, pelo menos hoje, contra o São Bernardo, o time deve ter mais indícios que remetem ao título. No jogo no Allianz Parque, às 19h30, a equipe volta a contar com o zagueiro Mina e o meia Moisés pela primeira vez no ano. O desafio da dupla é ajudar o Palmeiras a reagir. A derrota para o Ituano por 1 a 0, no domingo, fez os jogadores pedirem compreensão ao início de trabalho com Eduardo Baptista.

## São Paulo quebra tabu e supera Santos na Vila



O São Paulo venceu o Santos de virada ontem, na Vila Belmiro, graças ao atacante **Luiz Araújo**, que anotou dois gols no placar de 3 a 1. O feito é ainda mais notório se levar em consideração que o São Paulo não ganhava no estádio do rival desde 2009. O começo do jogo, no entanto, não foi fácil para os visitantes. Empurrado pela torcida, o Santos começou o duelo com muita velocidade e pressionou o adversário desde o primeiro minuto, chegando ao gol aos 10 minutos do primeiro tempo, com Copete. Só que aos 35, em um cruzamento na área, Zeca fez pênalti desnecessário em Gilberto e possibilitou a chance de reação do São Paulo. Foi a segunda vitória do técnico Rogério Ceni seguida no comando do São Paulo e a primeira em um clássico.

## Amauri, do vôlei, deve R\$ 1 milhão

Medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-1984 e campeão em Barcelona-1992, o ex-jogador de vôlei Amauri Ribeiro deve cerca de R\$ 960.900,17 aos cofres públicos. O Ministério do Esporte cobra o valor referente a um convênio assinado com a Associação Brasileira de Voleibol Paralímpico (ABVP), presidida por Amauri em 2010. Procurado, o ex-atleta não foi encontrado.

## Com pior público da arena, Corinthians tem vitória magra

Uma jogada ensaiada garantiu a vitória do Corinthians sobre o Novorizontino ontem, por 1 a 0, na Arena Corinthians. Graças ao pé calibrado de Fagner e à cabeçada certeira de Pablo, o time alvinegro venceu a primeira em casa no Paulista, mas ainda mostrou deficiências e não empolga a torcida. Pior: bateu, com sobras, a marca de pior público da história do estádio, com apenas 11.708 pagantes. A marca anterior era de 17.135, contra o Atlético-MG, no Brasileiro de 2016. Aos trancos e barrancos, com direito a levar sustos nos minutos finais, o Corinthians não convenceu. A preocupação do torcedor é que na quarta-feira o time volta à arena para enfrentar o Palmeiras, em seu primeiro clássico na temporada em jogos oficiais.

